

Ano I - nº 4 - Outubro/2005

# Armas de fogo: sim ou não?

Divulgação

Os brasileiros estão prestes a voltar às urnas. Desta vez para votar no referendo sobre a comercialização ou não de armas de fogo no País. A consulta foi regulamentada pelo Estatuto do Desarmamento e o eleitor terá de escolher, na urna eletrônica, entre duas opções: o SIM (pelo desarmamento) e o NÃO (favorável à venda de armas). Por isso é um “referendo” e não uma eleição comum. Muitas mensagens já circulam pela Internet, tanto pelo SIM como pelo NÃO. E haverá, ainda, a campanha através da mídia impressa e eletrônica das frentes parlamentares “pró Sim” e “pró Não”. O é!, com o objetivo de mostrar os dois lados e ajudar na escolha daqueles que ainda estão indecisos, ouviu quatro personalidades limeirenses: duas favoráveis ao SIM e duas ao NÃO.



Armas de fogo: proibir ou não a comercialização no País?

Páginas 6 e 7

# Merenda escolar sob suspeita

Fonte: Dossiê do PT



O pedido encaminhado à CGU e protocolado na PF em Piracicaba pela Defende

A merenda escolar em Limeira está sob suspeita. Um dossiê elaborado pela assessoria do vereador Nelson Caldeiras (PT), e encaminhado pela Defende (Associação de Defesa e Proteção dos Direitos do Cidadão) aos órgãos responsáveis pela fiscalização dos atos da administração pública, pede a apuração imediata de possível prática de “superfaturamento” ocorrida na aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar pela Prefeitura de Limeira.

A suspeita de que algo estranho estava ocorrendo na compra de gêneros alimentícios da merenda escolar veio à tona no dia 24 de maio deste ano, quando o suplente de vereador, Ronei Costa Martins - na época em exercício devido ao afastamento por motivos de saúde do vereador Nelson Caldeiras - recebeu uma denúncia anônima em seu gabinete. O dossiê foi assinado, além do próprio

Nelson Caldeiras, pelos também petistas José Carlos Pinto de Oliveira (outro vereador do PT) e Ronei Costa Martins (vereador suplente), que foi suspenso por 30 dias de suas funções como vereador, em processo que tramitou na Câmara Municipal.

O documento, contendo 95 páginas, tem cópias anexadas das notas fiscais e de compartivos dos preços pagos no atacado pela Prefeitura com os praticados no varejo local. A Defende (como participante do “Projeto Adote Um Município”, que tem como principal objetivo o combate à corrupção nas prefeituras no Brasil), por sua vez, encaminhou a denúncia diretamente ao coordenador geral de Auditorias Especiais da Controladoria Geral da União (CGU), Duque Dantas, e protocolou um pedido de inquérito junto a Delegacia da Polícia Federal, em Piracicaba. Páginas 4 e 5

## Prefeitura diz que vai esperar a notificação

O jornal é! entrou em contato com a Prefeitura de Limeira e, através da Assessoria Geral de Comunicações, solicitou uma entrevista com o prefeito ou, então, uma nota sobre o assunto.

A Prefeitura, pela própria Assessoria Geral de Comunicações, disse que só vai se manifestar assim que receber uma cópia do documento e for notificada oficialmente pelos órgãos onde a denúncia foi feita. Página 5



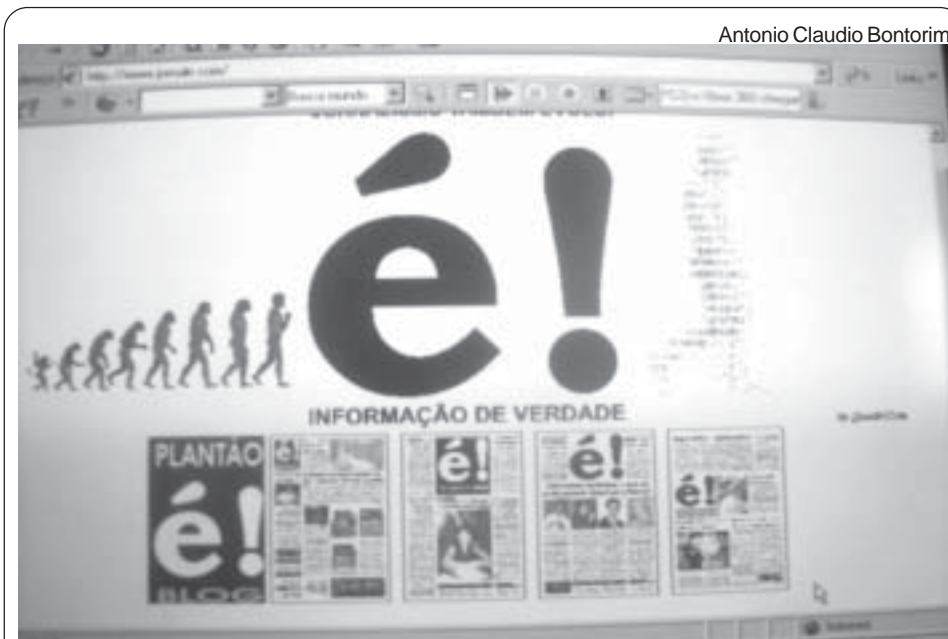
O caso do superfaturamento na compra de computadores está em fase de conclusão. Página 2



Neste mês de outubro a morte do jornalista Vladimir Herzog completa 30 anos. Página 3



A licitação para o transporte coletivo, em Limeira, só deve sair mesmo em 2006. Página 8



Antonio Claudio Bontorim

O jornal é! tem novo site. Além da nova página (www.jornale.com), ele está mais interativo, com acesso ao “blog dos jornalistas”. Página 5

## Rosa ou Azul

Os valores e papéis, masculinos e femininos, variam conforme as sociedades e épocas. Ninguém estranha que os homens se beijem, na Rússia, nem usem “kilts”, na Escócia. A psicóloga Maria Rita Lemos analisa a Educação Sexual. Página 3

## PT: entre o caminho da base e o caminho do marketing

O jornalista André Montanhêr comenta a trajetória do Partido dos Trabalhadores. Página 7

## é!ditorial

## A culpa é de todos nós!

João B. Leonardi

Poderíamos dizer, sem medo de errar, que a cidade de Limeira é uma das primeiras colocadas nos quesitos da hipocrisia, da demagogia, do medo e da sacanagem.

Nós do jornal é! somos voluntários contumazes no exercício da cidadania, escrevendo, divulgando e fucando as inúmeras atividades político-administrativas da cidade e, acrescentando-se, sem ganhar ou receber um tostão sequer, sem nenhum financiamento, mesmo que indireto. Ao contrário, muitas vezes temos de retirar algum (\$) do bolso para levar adiante essa nossa voluntariedade latente. É uma experiência e tanto, diga-se. Já aprendemos muito e há muito o que aprender. Praticamos um jornalismo caipira, diferente do habitual. Juntos estamos conseguindo mostrar ou desnudar a podridão dos bastidores de uma administração pública, ou pelo menos, parte dela. Estamos tentando realizar algumas parcerias para obtermos recursos e, assim, dar continuidade ao trabalho e ao compromisso com a “**informação de verdade**”. Porém, até o momento, nossas incursões em levar adiante um ideal sério não estão obtendo resultado positivo.

Sofremos ostensivamente a indiferença dos “grandes” órgãos de comunicação da cidade, no que diz respeito ao “abafo” e a “mudez” relativos às questões levantadas e que acreditamos ser de altíssima relevância e de interesse público e do público. Uma parcela significativa das autoridades constituídas também fecham os olhos (e as portas!) para não verem o lamaçal, que rola há tempos em setores da administração direta e indireta da cidade. Oxalá isso não permaneça, ou pelo menos, que tenhamos uma redução!

Falando num caso específico, peço licença para quebrar as regras básicas de um editorial e lembrar que fui e estou sendo processado pelo senhor Silas Pedro dos Santos, porque insinuei tempos atrás os nomes da “parentada” dele e de seu pai, o atual ve-

reador Almir Pedro dos Santos (PSDB), que estavam e estão empregados no Executivo e Legislativo da cidade. Ele (Silas) perdeu na 1ª instância e recorreu ao Tribunal em São Paulo porque tem foro privilegiado.

Silas Santos é procurador da prefeitura de São Paulo, mas também já trabalhou em cargos comissionados na prefeitura de Limeira-SP.

Denunciamos algumas falcatruas da administração municipal junto à Justiça. O Ministério Público (MP) está investigando e apurando. Mas até o momento não sabemos e não temos conhecimento do final das investigações e da aplicação de qualquer punição. Entretanto, o promotor de Defesa dos Direitos Constitucionais do Cidadão, Cleber Rogério Masson, informou-me no mês passado que o processo onde denunciamos o caso que apresentava fortes indícios de superfaturamento na compra de computadores e capacitação dos professores por parte da prefeitura de Limeira com a empresa Positivo Informática (exercício de 2004) está bastante adiantado e para breve deverão surgir novidades. No mês passado entregamos ao MP provas materiais que comprovam que o vereador Eliseu Daniel dos Santos (PSC) não participou da Sessão Ordinária do dia 31 de março último; assinou o livro-ponto e recebeu integralmente o subsídio.

Sentimos e estamos bastante impressionados com o provável tamanho da malha conspiratória, corruptível que se abriga neste País e, conseqüentemente, em nível local. Se, entretanto, todos se mantiverem calados e alheios, não chegaremos a lugar algum e essa situação caótica vai continuar e perdurar por muito tempo ainda e, para ser sincero, neste caso, penso que a verdadeira culpa é de todos nós!

NÓS do é! pretendemos continuar com o nosso trabalho, exercitando nosso direito à Cidadania. Faça você também a sua parte. Afinal, vamos ver se alguma coisa vai mudar nesta cidade, neste País.



João Leonardi



Ex-prefeito de Pirassununga: informações à reportagem

### Denúncia: caso do superfaturamento na compra de computadores está em fase de conclusão na MP

No ano passado este jornalista fez uma denúncia junto ao Ministério Público (MP), sobre um possível superfaturamento na compra de computadores e aulas de capacitação de professores de escolas municipais por parte da prefeitura de Limeira. O caso envolve os ex-prefeitos Pedro Teodoro Kühl e José Carlos Pejon e a empresa Positivo Informática, com sede em Curitiba (PR).

Os valores desembolsados ultrapassaram R\$4 milhões. A prefeitura de Limeira pagou até R\$ 18 mil por um computador e 150 reais por hora/aula de capacitação. O processo já se encontra no 7º volume no Ministério Público.

Na época, para a elaboração do texto jornalístico muitas pesquisas foram realizadas. Além de coletarmos documentos sobre a operação na cidade de Limeira, estivemos nas cidades de Conchal, Araras e ainda trocamos inúmeras informações com o ex-prefeito de Pirassununga, Antônio Carlos Barbosa, o Tatalo.

O ex-prefeito daquela cidade possui uma gama enorme de conhecimentos sobre o GRANDE esquema que foi adotado em diversos municípios, tendo inclusive colaborado com a cassação do prefeito que o sucedeu em Pirassununga, João Carlos Sundfeld, num processo bastante semelhante e que foi denunciado por ele à Revista Isto É de fevereiro/2004.

### Ex-prefeito reforçou denúncia no MP de Limeira

Há cerca de 10 dias nos encontramos novamente em minha residência

(22/9). Tatalo tinha comparecido ao MP local para falar com o promotor Cleber Rogério Masson, tendo entregue ao representante da Justiça vasta documentação. O relatório continha inúmeras informações, dados e elementos que já tínhamos fornecido ao MP no ano de 2004. Fatos novos também foram expostos.

### Em Porto Ferreira liminar bloqueia bens de prefeito e envolvidos

Contudo, Antônio Carlos trouxe mais. Trouxe a finalização da promotória

de Porto Ferreira através do digníssimo Promotor Cássio Roberto Conserino, acompanhada de uma liminar concedida pelo juiz de Direito daquela Comarca, Varner Hugo Alvernaz, colocando em INDISPONIBILIDADE os bens do prefeito e de todos os envolvidos na compra idêntica e com a mesma empresa (Positivo) efetuada pelo município de Limeira. A compra dos equipamentos de informática realizada pelo município de Porto Ferreira foi de **R\$ 1.093.743,20**. Em Limeira o valor superou R\$ 4 milhões.

Segundo Tatalo “É uma guerra sem quartel, a disputa no mercado para obter contratos ilícitos com mais de 5.500 prefeituras espalhadas pelos estados brasileiros. Este mercado significa cobiçado filão, garantido pelo dinheiro do povo”.

### Cleber Masson está finalizando os trabalhos

No mês passado o promotor Cleber Rogério Masson nos informava que estava finalizando o procedimento e os trabalhos relativos a esse caso. Com mais alguns novos elementos trazidos pelo ex-prefeito pirassununguense - que carimba embaixo de sua assinatura “exercendo a cidadania”, acreditamos que este mês ainda teremos novidades bastante importantes à população de Limeira. Aguardemos!

O melhor jornalismo investigativo de Limeira está diariamente no **Blog** do João Leonardi. É só acessar o endereço:

<http://olhovivolimeira.blogspot.com>

## é!xpeditente

O jornal é! é uma publicação mensal da **QUADRICOM EDIÇÃO E IMPRESSÃO LTDA ME**, Rua Irmã Maria Ângela, 560 – Jardim Esteves – Limeira – SP. CNPJ: 07.396.100/0001-28. Site: [www.jornale.com](http://www.jornale.com) E-mail: [redacao@jornale.com](mailto:redacao@jornale.com) Contatos: 8141-2809 / 9718-1660 / 9736-0390.

**Conselho Editorial:** Antonio Cláudio Bontorim, João Batista Leonardi e José Daniel Heldt.

**Projeto Gráfico e Edição:** Antonio Cláudio Bontorim, MTb 12.028.

**Assessoria Jurídica:** Bucci e Advogados Associados - Rua Padre Joaquim Franco de Camargo Júnior nº 135, Jardim Montezuma, fone: 3451-6040.

**Fotolito e Impressão:** Tribuna do Povo, de Araras.

**Colaboradores:** Paulo Corrêa, André Montanhér e Maria Rita Lemos.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

# Senso & Consenso

Antonio Cláudio Bontorim

## À História, o que é da História!

Neste mês de outubro está completando 30 anos da prisão, tortura e morte do jornalista Vladimir Herzog, o “Vlado”, nas dependências do Doi-Codi (Destacamento de Operações Internas do Comando Operacional do II Exército), em São Paulo. Em outubro do ano passado publiquei um artigo sobre Vlado no site Tiro&Queda e, nesta edição do é!, vou relembra-lo, publicando alguns trechos, que considero importantes e precisam ser lembrados.

A História não condena, nem absolve. Não ressuscita mortos e nem cura feridas. É História! E por isso deve ser contada. Então vamos à ela.

**Outubro de 1975.** Na noite do dia 24, o jornalista Vladimir Herzog (nasceu Vlado na cidade de Osijek, na Iugoslávia em 1937 e se naturalizou brasileiro na década de 40) compareceu à sede do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações/ Centro de Operações de Defesa Interna), em São Paulo, onde deveria esclarecer supostas ligações com o PCB (Partido Comunista Brasileiro). No dia 25, aos 38 anos, ele aparece morto numa cela do temido aparelho repressivo e uma foto divulgada pelo governo dava conta (versão oficial do caso à época) que ele se enforcara com o próprio cinto.

A foto se tornou famosa. A mentira do governo militar, porém, aos poucos e como deve acontecer com todas as mentiras, foi dando lugar à verdade e os porões da ditadura começaram a ser abertos e exalar o mau cheiro de muitos cadáveres que, como a exemplo de Herzog, habitaram aquelas salas. A morte de Herzog foi um marco na história da ditadura, que durou de 1964 a 1985. Foi nesse mesmo ano que o regime de exceção começou a sentir solavancos em seus alicerces e a dar os primeiros sinais de esgotamento.

**Agosto de 1979.** O dia, 28. O general-presidente João Baptista Figueiredo (último de sua casta a governar o País), sancionava a Lei da Anistia. Ampla, geral e irrestrita, como queriam os militares. Pois ficariam livres de quaisquer investigações posteriores e os segredos desse período “criminoso” da história política brasileira seriam varridos dos livros, escondendo um tempo de torturas, de “assassinatos patrióticos” e de devassas de muitas vidas, que se opunham ao que estava acontecendo.

E se a anistia trouxe de volta muitos brasileiros que viviam exilados, proibidos de exercer a sua cidadania e viver no seu próprio País, não con-

seguiu aliviar a dor das famílias que tiveram seus filhos, filhas, maridos e esposas seqüestrados (a bem de uma suposta segurança nacional), torturados e mortos. Serviu, porém, e muito bem, para ocultar os verdadeiros criminosos de um regime político – militares ou civis – que durou exatos 21 anos. A mesma pá de cal que enterrou a ditadura militar trouxe para a legalidade quem deveria, de fato, estar nas prisões e garantiu o veredicto de “inocente” para quem deveria ser considerado “culpado”.

**Outubro de 2004.** Um domingo, dia 17. O caso Vladimir Herzog volta à mídia de maneira mais grotesca do que na época de sua morte. O jornal *Correio Brasiliense* publicou “fotos inéditas” (que seriam de Vlado), onde mostrava uma pessoa nua e cabibaixa em uma cela. As aparências indicavam que seria, de fato, Herzog. Os fatos e laudos médicos de sua morte, muito bem mostrado pela revista *Is-toÉ* naquela semana, entretanto, comprovam que essas fotos são, verdadeiramente, de um padre. Um padre canadense de nome Leopoldo, preso à mesma época. Se há dúvidas, elas precisam vir à tona e serem esclarecidas de forma convincente. Mesmo assim não tiram o impacto da publicação do jornal. E não escondem as escaramuças e o medo de alguns setores militares com o reinício das investigações.

Investigações que estão, por enquanto, protegidas por um decreto assinado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso em 27 de dezembro de 2002 (no apagar das luzes de seu governo), que nega acessibilidade a documentos considerados secretos pelo governo, por no mínimo 30 anos. E 50, para os ultra-secretos.

É preciso mostrar todas as facetas de nossa história sem restrições. É preciso, sim, dar conhecimento público a muitos documentos, que ainda devem existir e estão enclausurados pelo decreto da inacessibilidade. É preciso expô-los ao conhecimento público. Divulgá-los não pode jamais ser considerado revanchismo. Pois não vão ressuscitar os mortos, apagar as marcas da tortura, aplacar a dor de centenas de famílias ou tornar os culpados menos ou mais culpados.

Torná-los público é uma obrigação com a História do Brasil!

Há fatos que devem sempre estar vivos na memória do povo brasileiro. E como jornalistas temos por obrigação, na medida em que os anos vão se passando, reaviva-los para que jamais caiam no limo do esquecimento. E a morte de “Vlado” é um deles.

## Rosa ou Azul

Maria Rita Lemos

Cazuza é quem estava certo, quando cantou que “nossos destinos foram traçados na maternidade”.

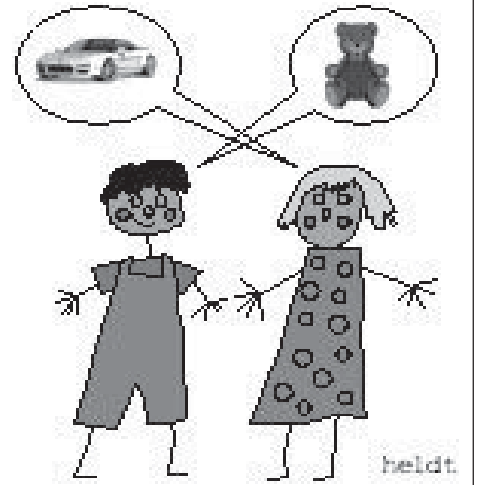
Assim que os pais descobrem qual será o sexo do bebê, ainda no ventre ou coração maternos, começam a preparar o ambiente, exterior e interior, para a chegada do moleque ou da princesinha que chegarão. Até o tipo de educação – e isso é grave e sério – é programada.

O perigo invisível é que, querendo acertar, podemos, com esse comportamento, transmitir a nossos filhos idéias obsoletas, além de contribuir, mesmo sem querer, para uma sociedade cada vez mais preconceituosa.

Por mais que neguemos, a maioria das famílias ainda tem uma educação dupla, para meninos e meninas, independentemente do nível sócio-econômico e cultural dos pais. Pode até ser que na teoria eles puguem o contrário, mas no dia a dia a coisa funciona diferente: a mãe exige que a filha arrume o próprio quarto, enquanto ela se encarrega do quarto do filho. E isto é apenas um exemplo, entre tantos possíveis. Outro exemplo é o da mulher que elogia o marido, quando ele ajuda nas tarefas domésticas, sendo que ela mesma é uma profissional, e passa tanto tempo fora de casa quanto ele. Nesse caso, elogiar por que, para que? Elogia-se quando se quer “modelar um comportamento novo”, e só essa necessidade de apontar indica o quão longe estamos de uma educação única.

Quando sabemos que o bebê que nascerá é menino, tudo será comprado ou feito em azul, bem como a cor de rosa é a preferida para as meninas. Essa atitude não passa de convenção social, sem fundamento algum, e que só serve para aumentar ainda mais o abismo das diferenças.

Os valores e papéis, masculinos e femininos, variam conforme as sociedades e épocas: um exemplo é que ninguém estranha que os homens se beijem, na Rússia, nem usem “kilts”, aquelas saias xadrezes, na Escócia. Outro comportamento claramente oposto entre meninas e meninos diz respeito ao ato de chorar. É inadmissível que em pleno século XXI o discurso que vem sendo passado seja o mesmo de sempre: “menino não chora, se você apanhar na rua e vier chorando vai apanhar de novo”, etc. Dizer isto a um filho equivale a ordenar



que ele reprima sua sensibilidade, que se sinta culpado por sentir dor, física ou de amor. Meninos choram, sim, e os meninos e homens que choram são, em geral, muito mais sensíveis e melhores amantes que os reprimidos!

As próprias brincadeiras são diferenciadas entre os sexos. Normalmente, os meninos são incentivados a ter brinquedos competitivos, enquanto as meninas brincam de atividades que imitam as mães, como “casinha, boneca, panelinhas”, etc. Se o garoto for visto brincando com bonecas, rejeitando suas bolas e brincadeiras “masculinas”, os pais entram geralmente em pânico. E entram sem razão alguma, porque já foi provado, por pesquisas em vários países, que a brincadeira escolhida não tem nada a ver com a orientação sexual futura da criança, isto é, o fato de escolher bonecas não significa, necessariamente, que o filho ou a filha vão ser homossexuais. Os educadores em geral, inclusive, consideram importante que os meninos e meninas tenham contato com brinquedos diversos, sejam “femininos” ou “masculinos”, porque assim estarão sendo treinados para o modelo de família que está chegando, felizmente, onde os pais são divididos entre todos.

O que devemos, como educadores, pais e mães que somos, é evitar a todo custo o odioso hábito de rotular e criar expectativas em relação aos nossos filhos. Dizer que queremos apenas que eles sejam felizes, e não estabelecer condições para essa felicidade, deve ser mais que um discurso. Deve ser uma norma de vida, uma renúncia aos nossos próprios preconceitos.

Esse é o verdadeiro amor incondicional: que eles façam suas escolhas, independente de nós, pais. Em todos os sentidos, que sua orientação, como diz Khalil Gibran, seja para a felicidade.

Maria Rita Lemos é psicóloga. Fone (19) 3452.3332

Seu jornal tá com um jeito de folheto de propaganda?



é!  
INFORMAÇÃO DE VERDADE

# Suspeita de superfaturamento na Prefeitura

Fonte: Dossiê do PT

João Leonardi, José Daniel Heldt e Antonio Claudio Bontorim

João Leonardi



Caldeiras: trabalho minucioso e dossiê

Um dossiê elaborado pela assessoria do vereador Nelson Caldeiras (PT), e encaminhado pela Defende (Associação de Defesa e Proteção dos Direitos do Cidadão) aos órgãos responsáveis pela fiscalização dos atos da administração pública, pede a apuração imediata de possível prática de “superfaturamento” ocorrida na aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar pela Prefeitura de Limeira.

O jornal **é!** vem acompanhando desde o início os trabalhos de investigação, que culminaram com a elaboração e apresentação do dossiê às autoridades. A suspeita de que algo estranho estava ocorrendo na compra de gêneros alimentícios da merenda escolar veio à tona no dia 24 de maio deste ano, quando o suplente de vereador, Ronei Costa Martins - na época em exercício devido ao afastamento do vereador Nelson Caldeiras por motivos de saúde - recebeu uma denúncia anônima em seu gabinete. Daquela data para cá, diversos fatos movimentaram a vida política local. A Câmara Municipal, por exemplo, nomeou uma comissão processante para apurar a possível falta de decoro parlamentar contra o vereador que solicitava informações da merenda escolar, resultando em sua suspensão por 30 dias. Por outro lado, não se tem qualquer notícia de que aquela Casa tenha iniciado quaisquer investigações para apurar as suspeitas levantadas pelo vereador no setor de merenda escolar.

Caso sejam comprovadas as denúncias apresentadas no dossiê, o prefeito Silvio Félix da Silva (PDT) pode responder pelo uso inadequado de verbas públicas e corre o risco, inclusive, de ter o mandato cassado se as informações contidas no documento comprovarem que houve superfaturamento na aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar. Os recursos utilizados pela prefeitura são oriundos de verbas federais.

## O conteúdo do dossiê

O dossiê elaborado pela assessoria do vereador Nelson Caldeiras, e assinado também pelos petistas José Carlos Pinto de Oliveira, vereador, e Ronei Costa Martins, vereador suplente, traz uma pesquisa minuciosa dos trâmites ocorridos no processo de compra, pela Prefeitura, de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.

Trata-se de um documento contendo 95 páginas, onde foram anexadas cópias das notas fiscais e, principalmente, as comparações dos preços pagos no atacado pela Prefeitura com os praticados no varejo local. O dossiê foi entregue à Defende para que ela, como participante do “Projeto Adote Um Município”, que tem como principal objetivo o combate à corrupção nas prefeituras no Brasil, fizesse a denúncia diretamente ao coordenador geral de Auditorias Especiais da Controladoria Geral da União (CGU), Duque Dantas.

De posse do dossiê que contém provas documentais e análises comparativas, a Defende remeteu os documentos para a CGU no dia primeiro de setembro e, posteriormente, no dia 5, ao presidente da União dos

Audidores Federais de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), Henrique Moraes Ziller, que responde pela sigla Auditar.

No pedido formulado à CGU e à Auditar, a Defende cita que há suspeitas, pela análise comparativa de preços no varejo, da prática de “superfaturamento” na compra de gêneros alimentícios pelo município de Limeira.

O dossiê, rico em detalhes e que também já tinha sido encaminhado pela assessoria do vereador petista ao Ministro da Educação, Fernando Haddad, no dia 15 de agosto, menciona, entre inúmeros dados comparativos, que a Prefeitura de Limeira pagou, no atacado, R\$ 1,35 pelo quilo de arroz à empresa de Engenheiro Coelho, Atacadista Irmãos Franco Indústria e Comércio de Cereais, enquanto que o produto, no varejo, tinha o preço variando entre R\$ 0,80 à R\$ 1,20. Cita ainda que enquanto a Prefeitura adquiriu por R\$ 1,40 o quilo de farinha de trigo no atacado, o produto poderia ser comprado no varejo pagando-se entre R\$ 0,89 e R\$ 1,17.

Todos os itens adquiridos passaram por análise comparativa dos denunciadores e são citados no dossiê da merenda escolar. Entretanto, o que chama em especial a atenção de seus autores e de membros da Defende foi a aquisição do achocolatado Sustentare e da sardinha em óleo comestível, pois “as empresas que vendem com preço muito acima do de mercado são as mesmas que aparecem no escândalo da merenda de Alagoas”.

**IRMÃOS FRANCO**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA.  
CHÁCARA CONCEIÇÃO, S/Nº - BAIRRO CONCEIÇÃO  
CEP 13165-000 - ENGENHEIRO COELHO - SP  
FONE: (0XX19) 3957-9500 - FAX: (0XX19) 3657-9133

NOTA FISCAL - PATRONAL  
SAÍDA  ENTRADA   
SÉRIE "Z"  
60  
3ª VIA FISCO DESTINI  
DATA LIMITE PARA EMISSÃO 05/05/05

CNPJ 81.967.493/0001-28  
RISORÇÃO ESTADUAL 745.000.497.115

DATA OPERAÇÃO DA ESTADO 5.102 Nº DE INSCR. EST. SUBST. TAX  
ATÁRIO I REMETENTE 45.132.495/0001.40 DATA EMISSÃO 20.04.05  
CNPJ 13480.074 DATA SAÍDA/ENTRADA 20.04.05  
HORA DA SAÍDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA  
BARRIO/DISTRITO  
R. ALBERTO FERREIRA 179  
IBIRA FONE/FAX 3441.0230 UF. SP RISORÇÃO ESTADUAL ISENTO

ITEM	VEICAMENTO	VALOR	VENCIMENTO	VALOR	VENCIMENTO	VALOR
DE PAGTO.	A		B		C	
DO PRODUTO						VALOR TOTAL
100						1.185,00

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS  
ALIMENTO ACHOCOLATADO EM PÓ.  
INGREDIENTES: AÇÚCAR, CACAU, SAL,  
VITAMINA A, B1, B2, C E NIACINA,  
FERRO QUELATO E ZINCO, CONTEUDO EM  
100 GRS DO PRODUTO, MÍNIMO DE 4G DE  
PROTEÍNA, MÍNIMO DE 1,5G DE LÍPIDO  
MÍNIMO DE 90G DE CARBOIDRATO, MÍN.  
DE 100MG DE PE, MÍNIMO DE 50MG DE  
VITAMINA C E MÍNIMO DE 380 KCAL. EM  
BALADO EM SACO DE POLIETILENO LÁTI-  
TOSO, ATÓXICO, CONTEUDO 2KG E REEM-  
BALADO EM CAIXAS DE PAPELÃO.  
MARCA: SUSTENTARE  
053.82.02-01  
Pedido - 541105  
Emp - 134705

Nota fiscal da compra do achocolatado Sustentare também faz parte do dossiê de Caldeiras

Fonte: Dossiê do PT

1º menor preço: R\$ 0,80 x 15,270 = R\$ 12.216,00
Calculo 2
2º menor preço : R\$ 0,97
Calculo: 15.270 x R\$ 0,97 = R\$ 14.811,90
<b>Cálculo baseado no 1º menor preço</b>
Qto a Pref. Pagou - Nossa Cotação = diferença
R\$ 20.614,50 - R\$ 12.216,90 = R\$ 8.397,60
<b>Cálculo baseado no 2º menor preço</b>
Qto a Pref. Pagou - Nossa Cotação = diferença
R\$ 20.614,50 - R\$ 14.811,90 = R\$ 5.802,60
Resposta 1 - R\$ 8.397,60 - Pelo cálculo baseado no 1º menor preço, no varejo, a Prefeitura economizaria, numa única nota de arroz, a quantia de R\$ 8.397,60.
Resposta 2- R\$ 5.802,60 - pelo cálculo baseado no 2º menor preço, no varejo, a Prefeitura economizaria, numa única nota de arroz, a quantia de R\$ 5.802,60
Observação 1 - Nos demais supermercados, os preços estão na mesma média de preços, ou seja, em torno de R\$ 0,97 à R\$ 1,20.
Observação 2 - O preço que apresentamos cotado é para varejo, portanto, quaisquer desses supermercados ofereceram um desconto de 10% para compra acima de 100 quilos.

Os comparativos de preços anexados ao dossiê mostram discrepância entre os valores

## O encaminhamento do Dossiê

Além de receber cópia do dossiê, o jornal **é!** acompanhou também, desde o início, os contatos que foram mantidos regularmente entre os membros da Defende e da CGU. Na terça-feira, dia 6 de setembro, novas conversas foram mantidas para se estabelecer quais os melhores caminhos jurídicos a seguir, além do estudo de outras medidas e procedimentos de caráter meramente normativos e administrativos.

Na quinta-feira, dia 8 de setembro, mais uma outra cópia do dossiê foi encaminhada pela Defende, desta vez para a Polícia Federal (PF), em sua sede na cidade de Piracicaba.

A informação dada por membros da PF foi de que até essa data nenhuma investigação havia se iniciado em Limeira e que um inquérito estaria sendo aberto.

Fonte: Dossiê do PT



*Defende* protocolou pedido de "abertura de inquérito" na Polícia Federal em Piracicaba

## O pedido dos denunciantes

O dossiê, que apresenta a denúncia de possíveis irregularidades cometidas pela Prefeitura de Limeira, traz incluso um requerimento assinado pelos vereadores da bancada petista, cujo pedido final solicita com urgência às autoridades "uma auditoria na Prefeitura Municipal de Limeira, para apurar as irregularidades na merenda, desvio

de dinheiro público, improbidade administrativa e todos os atos lesivos ao erário, que contrariam a Lei Maior e toda a Legislação Federal a ela posterior, bem como a consequente punição dos culpados, com perda de mandato, bloqueio dos bens e demais penalidades cabíveis, inclusive as previstas no Código Penal."

Fonte: Dossiê do PT

COTAÇÃO I - ARROZ

A - Tabela de preços de arroz, para consumidor, nos supermercados da cidade:

SUPERMERCADO	MERCADORIA	MARCA	PREÇO POR 5 kg	PREÇO DO KG
BIG	Arroz tipo 1	Bulufi	R\$ 4,99	R\$ 0,99
BIG	Arroz tipo 1	Poupe mais	R\$ 4,99	R\$ 0,99
Superm. Sto André	Arroz tipo 1	Fantástico	R\$ 5,98	R\$ 1,19
Compre Bem	Arroz tipo 1	Áurea	R\$ 3,99	R\$ 0,80
Compre Bem	Arroz tipo 1	Patéko	R\$ 4,89	R\$ 0,97
Compre Bem	Arroz tipo 1	all gosto	R\$ 3,99	R\$ 0,80
Sempre vale	arroz tipo 1	Tio João	R\$ 6,45	R\$ 1,29
Sempre Vale	arroz tipo 1	São Lucas	R\$ 5,99	R\$ 1,20
Sempre Vale	Arroz tipo 1	Rosalito	R\$ 5,75	R\$ 1,15
Sempre Vale	Arroz tipo 1	Biju	R\$ 4,95	R\$ 0,99
Enxuto	Arroz tipo 1	Tio João	R\$ 6,59	R\$ 1,31
Enxuto	Arroz tipo 1	Rosalito	R\$ 5,49	R\$ 1,09

Cotação para o produto arroz, feito pela assessoria do vereador, que consta do pedido

## Prefeitura vai se manifestar quando for notificada

Antonio Claudio Bontorim

O jornal **é!** procurou, no último dia 27 de setembro, a Assessoria Geral de Comunicações da Prefeitura de Limeira para ouvir a versão oficial do prefeito sobre as denúncias relatadas no dossiê da assessoria do vereador Nelson Caldeiras. Em contato com o diretor do Departamento, jornalista Adalberto Mansur, buscou a intermediação de um encontro com o prefeito para um entrevista ou mesmo de uma versão via "assessoria".

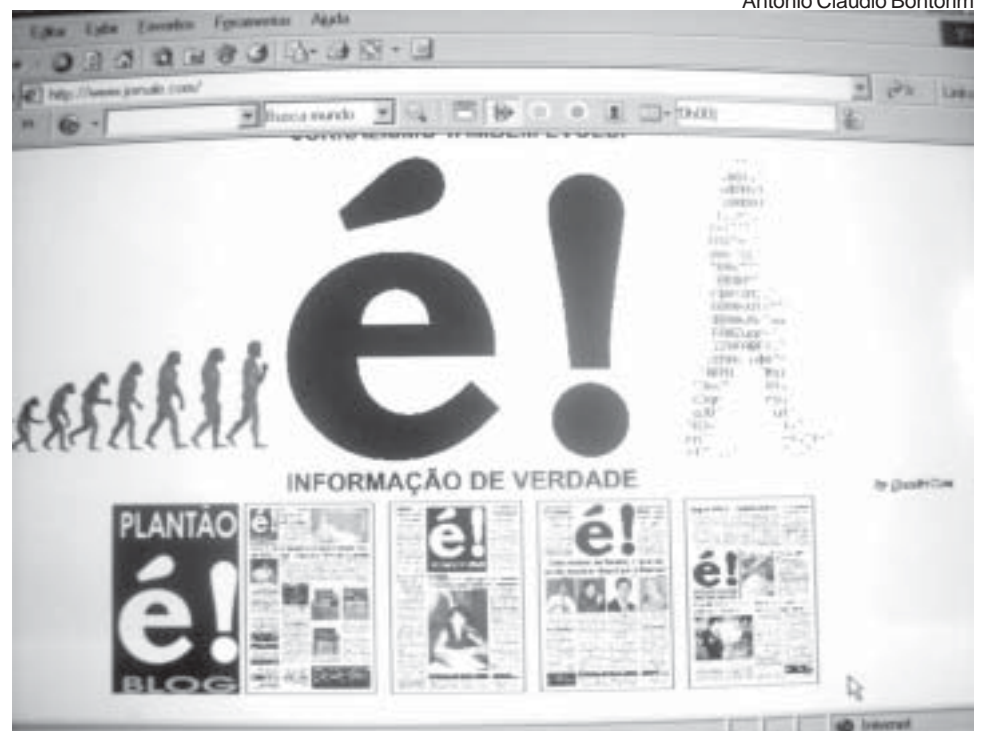
O jornal chegou a disponibilizar alguns documentos para a resposta.

Na tarde do dia 28, através da Assessoria Geral de Comunicações, a prefeitura apresentou sua versão, dizendo que como não havia recebido nenhuma notificação oficial com o conteúdo do material estaria se manifestando oportunamente.

Eis a íntegra da nota da Assessoria: "A Prefeitura não recebeu dos órgãos oficiais nenhuma notificação oficial com todo o conteúdo do material protocolado nesses órgãos. Em vista disso, a Prefeitura de Limeira estará adotando os trâmites legais no tratamento do assunto e se manifestará oportunamente, tão logo seja notificada".

## Jornal **é!** está de site novo

Antonio Claudio Bontorim



Mais completo e com link para o "blog dos jornalistas" o site do **é!** está mais interativo

Antonio Claudio Bontorim

O jornal **é!** tem novo site: [www.jornale.com](http://www.jornale.com) substituindo o anterior, que era provisório. A partir de agora, e como já era feito, os leitores terão acesso à leitura de cada edição completa do jornal eletronicamente e, ainda, participar de forma interativa com comentários próprios, das opiniões que estão no "blog dos jornalistas" do **é!**. No próprio site tem um link para o blog.

Além disso, os leitores terão um canal aberto de comunicação com o

jornal, emitindo e enviando suas opiniões através do e-mail do **é!** ([redacao@jornale.com](mailto:redacao@jornale.com)). O site é de fácil navegação e traz, edição por edição, em arquivos PDF, na sua forma completa e integral.

O **é!** se torna, dessa forma, o primeiro jornal em Limeira a disponibilizar uma página eletrônica para que o leitor possa interagir com seus jornalistas e, dessa forma, participar mais efetivamente dos destinos da cidade, elogiando, criticando e apontando soluções e idéias para os problemas da comunidade.



# Você é contra ou a favor ao desarmamento?

Antonio Claudio Bontorim

No próximo dia 23 de outubro a população brasileira volta às urnas. Não para eleger esse ou aquele candidato, mas para dizer se é a favor ou contra o desarmamento. Os eleitores votarão no referendo que vai continuar permitindo ou proibir a comercialização de armas e munições proposto pelo Estatuto do Desarmamento, com direito a propaganda no rádio, na TV e outros tipos de mídia.

Cada eleitor terá de escolher, na urna eletrônica, entre duas opções: o SIM (pelo desarmamento) e o NÃO (favorável à venda de armas). Por isso é um “referendo” e não uma eleição comum. A tônica básica dos partidários do SIM argumentará pelo direito à vida e usará as estatísticas da diminuição dos homicídios por arma de fogo, que chegam a apontar, em algumas regiões, queda de até 20%.

## Pelo Sim

## Padre Alquermes diz que é preciso “preservar a vida”

José Daniel Heldt



Padre Alquermes: contra as armas e pela preservação à vida

O padre Alquermes Valvasori diz que é a favor do desarmamento para preservar a vida. De acordo com ele, a proibição do comércio de armas de fogo e munição vem no sentido de se evitar que essas armas



Divulgação

Armas: comercialização será decidida no próximo dia 23, no referendo popular

Já os defensores do NÃO estão se apegando ao direito de escolha, em ter ou não uma arma dentro de casa e na idéia de que é preciso desarmar o bandido e não a população (esse

último argumento também é defendido pelos que estão lutando pelo SIM). Muitas mensagens já circulam pela Internet, tanto pelo SIM como pelo NÃO. E entre aqueles que defendem

## Pelo Não

## Vice-presidente da Defende é a favor da “liberdade de escolha”

João Leonardi



Carlos: “sou a favor do direito de decidir se devo ou não ter armas em casa”

“Vou votar contra o desarmamento, pois sou a favor da liberdade de escolha, a favor do direito de decidir se devo ou não ter uma arma em casa”. Essa é a opinião do advogado Carlos Renato Monteiro Patrício, vice-presidente da Defende (Associação de Defesa e Proteção dos Direitos do Cidadão). De acordo com ele, no dia do Plebiscito, votará contra o desarmamento, acreditando que o Estado Democrático de Direito Brasileiro ainda não foi capaz de fornecer uma segurança adequada aos cidadãos que vivem em solo pátrio e em virtude disto não se pode ainda, retirar o direito deste cidadão de proteger seus familiares com as condições permitidas na legislação brasileira.

Segundo o advogado, estão tentando desarmar os cidadãos de bem e a “banditagem” continuará cada vez

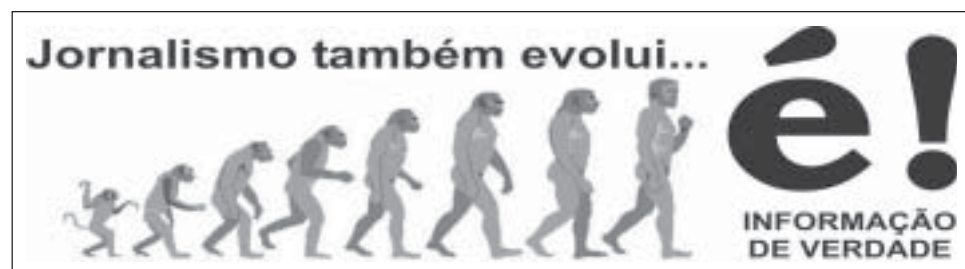
o direito em continuar armados, existem até os argumentos que são verdadeiras teorias conspiratórias: com o desarmamento da população as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) terão facilidade para fomentar a luta armada no Brasil; ou, ainda, que o MST, armado, iniciará um movimento de guerrilha no País.

A decisão, seja ela qual for, será uma escolha livre e soberana da população (eleitores em condição de voto) e deverá ser respeitada por ambas as partes, uma vez que não se pode dizer que haverá ganhadores e perdedores, mas simplesmente o “referendo”, pelo SIM ou pelo NÃO.

O jornal é!, com o objetivo de mostrar os dois lados e ajudar na escolha daqueles que ainda estão indecisos, ouviu quatro personalidades limeirenses: duas favoráveis ao SIM e duas ao NÃO e publica, nessa edição, suas opiniões.

mais armada e agindo com pouca resistência do Poder Público. Para ele, seria necessário antes de qualquer atitude demagógica e sem efeito, endurecer as penas do Código Penal, aparelhar melhor a polícia, pagar salários dignos aos policiais e investir muito em educação. “Não se reduz violência retirando armas e sim melhorando a condição social dos marginalizados”, avalia.

O vice-presidente da Defende diz que enquanto imperar esta corrupção nociva que retira da população mais pobre as condições dignas de vida, como a saúde, a educação, a moradia, o lazer, continuaremos a sofrer com a violência vinda das ruas. “E retirar as armas dos cidadãos responsáveis e de bem não diminuirá em nada a violência gerada pela inércia dos nossos governantes”, finaliza.(JBL/ACB)



## Pelo Sim 2

## Presidente do Sinecol diz que a “violência não combate a violência”

Divulgação/Sinecol



Paulo Cesar pede atenção também ao contrabando de armas

O presidente do Sindicato dos Comerciantes de Limeira, Paulo César da Silva também vai votar pelo sim, ou seja, a favor do desarmamento. Para ele, o mundo caminha para frente e não se demora com os tempos passados. “Assim recomenda a sabedoria, embora saibamos que nem sempre seja dessa forma que as coisas acontecem”, diz, para em seguida completar: “em muitos aspectos, e em especial no tocante à violência e à barbárie, estamos retrocedendo a passos largos”.

Segundo o dirigente sindical, pela própria formação cristã e “pela res-

ponsabilidade social a mim imposta pela condição de pai de família e líder sindical fazem-me descortinar essa crua realidade, mas também me encorajam a tomar uma posição. Sou totalmente a favor do desarmamento e da proibição do comércio de armas, pois não acredito no combate à violência pela violência”. Paulo César vai mais longe: “milhares de exemplos dramáticos apontam

para acidentes terríveis com armas domésticas, quase sempre envolvendo crianças e levando a óbitos absolutamente gratuitos”.

O presidente do Sinecol pede, entretanto, maior atenção das autoridades federais com o contrabando de armas. “É preciso dizer que as autoridades federais devem reforçar o policiamento nas fronteiras, para evitar o contrabando de armas, o qual se tornará ainda mais freqüente, se não houver um planejamento de Segurança no sentido de coibir essa modalidade de crime”, finaliza. (JDH/ACB)

## Pelo Não 2

## Esclarecimentos sobre estatísticas de homicídios, pede Lunardi

Contrário ao desarmamento, o presidente da Associação Limeirense de Tiro ao Alvo (Alta), Waldir Lunardi Pires Corrêa aborda dois aspectos para justificar sua posição e seu voto “não” no referendo do próximo dia 23 de outubro. O primeiro na condição de cidadão e o segundo como “esportista de tiro”.

Como cidadão, o presidente da Alta diz que há necessidade de um real esclarecimento sobre as estatísticas dos crimes de homicídio, roubo e agressões praticadas com armas de fogo. Ele reclama que o mesmo espaço deve ser dado à campanha pró-armas, pois se trata de um referendo popular. E questiona: “a partir da proibição da posse de arma de fogo por pessoas de bem, isto é, das que tem CIC, RG e endereço, qual a postura das pessoas do mal, que não têm nada disso e por essa razão poderão possuir essas armas ilegais?”

Lunardi lembra, ainda, algumas notícias, reportagens e matérias que circulam na mídia nacional, mostrando as estatísticas sobre o assunto. E aponta duas: uma de autoria do ex-ministro Almir Pazzianoto, publicado em 15 de maio deste ano, no jornal gaúcho *Zero Hora* ([www.il.rs.com.br/informativo.htm](http://www.il.rs.com.br/informativo.htm)) e uma outra veiculada por uma FM local, há duas semanas, de autoria do renomado comentarista Alexandre Garcia, que mostram que 3% dos crimes de morte são praticados com

armas legais e 97% com armas ilegais e, portanto, segundo ele, o governo deverá combater as armas ilegais, responsável por 97% das mortes, onde provavelmente a Lei não abrangerá.

E como “esportista de tiro”, Lunardi lembra que a primeira medalha de ouro conquistada pelo Brasil, numa olimpíada foi na modalidade Tiro, em Antuérpia, em 1920, pelo tenente Guilherme Paraense. “Esse esporte é praticado largamente no mundo e também neste País, por crianças, mulheres e homens, com camaradagem, cortesia, disciplina, espírito esportivo, onde a família participa”, diz.

Segundo ele, não se trata de uma competição entre pessoas e sim do esportista com ele mesmo, pois o praticante tem que gozar de boas condições físicas e psicológicas, mantendo-se afastado de drogas, fumo e bebidas alcoólicas. “Pessoas procuram lazer em andar de bicicleta, caminhar, ler, jogar futebol, tênis, ouvir música, pescar, etc. Outras, de todas as classes sociais e das mais diferentes profissões, optam por praticar o esporte de tiro e nem por isso esses esportistas recheiam as manchetes de jornais com o porte de armas ilegais ou o uso indevido de armas legais”, argumenta. “Quero deixar consignado nossa postura contra a ilegalidade, em favor da vida e favorável ao desarmamento de traficantes e do crime organizado”, finaliza. (JDH/ACB)

## PT: entre o caminho da base e o caminho do marketing

André Montanhér

As desventuras do PT nacional produzem reflexões que podem ter em Limeira um excelente objeto de análise. Partindo do princípio de que a vitória de Lula foi um “basta” ao basismo, e à ligação dos dirigentes do partido às tábuas de mandamentos de uma militância radical, observamos em Limeira que este processo não aconteceu.

Para vencer, Lula e o escudeiro Zé Dirceu descolaram o candidato do partido. Produziram um candidato artificial, mais livre, leve e solto de todas as referências de esquerda, alguns dirão socialistas. À cabeceira, leram Maquiavel, o filósofo italiano Nicolau Maquiavel, segundo o qual sem o poder não se faz porcaria nenhuma, nem o mal e nem o bem.

Embelezaram Lula. Fiquei com medo de lhe cortarem a barba, tamanha metamorfose. Já ia longe a idéia da moratória da dívida externa e chegava-se perto da adoção da política econômica de FHC, o que de fato aconteceu. Na TV, um programa hollywoodiano onde

Duda Mendonça vendia um homem do povo que vinha atender as mais incríveis aspirações da população, escondendo embaixo do tapete as tintas ideológicas de outrora.

Pediram dinheiro de empresas concessionárias de serviços públicos nas administrações petistas e arrumaram um tal de Marcos Valério para agenciar tudo. O partido inchou e a política de alianças tão apregoada por analistas foi realizada. Mas mesmo que os tais analistas nunca soubessem direito que tipo de alianças o PT deveria fazer, há que se convir que o que se fez passou um pouco dos limites. Imagine tomar pito de um crápula collorido como Roberto Jefferson.

Ainda segurando “O Príncipe”, de Maquiavel, Lula e Dirceu viram de camarote a derrocada dessa estratégia. O partido e toda sua referência ética e popular se esfacelaram. Como num hecatombe nuclear. Agora, é preciso reconstruir o PT.

Em Limeira, o PT caminhou em sentido contrário. Exacerbou seu basismo e seu corporativismo, não sei se por

medo da tristeza do PT nacional. Dos gabinetes do Sindicato dos Metalúrgicos veio a vitória acachapante na eleição do Diretório Municipal, de uma chapa que teve o mérito de construir uma base fortíssima na periferia da cidade. Mas que de seu habitat não saía, seus tentáculos segurando forte tudo o que pudesse modificar o sentido da legenda “popular, democrática e socialista”.

Aqui, não se lia Maquiavel, lia-se Gramsci. O cientista político italiano Antonio Gramsci dizia que para conquistar o poder era preciso conquistar os corações e mentes do povo primeiro, num trabalho de formiga onde cada pessoa seria objeto e sujeito de uma espécie de epidemia ideológica. Wilson Cerqueira venceu as eleições com base no apoio das pessoas que vivem o PT, e não conseguiu sair dali.

O problema é que isso também não funciona, como aqui não funcionou em 2004. Numa Limeira conservadora, pródiga em produzir lideranças populistas de direita como a que agora ocupa o edifício Prada, o PT ainda é encarado como o PT de 1989. Do tempo em que os im-

becis falavam que o Lula ia colocar uma criança pobre no teu quarto, lembra? Há um abismo entre o politizado militante do PT limeirense e essa massa alienada. Fizeram uma campanha pobre, que inclusive deixou dívidas. Um tanto quanto fechada, para o bem ou para o mal não falou a língua da cidade e seu histórico subdesenvolvimento ideológico. Marcou posição numa postura introvertida que está longe de atingir esse povão alienado, avesso a qualquer debate ideológico. Aqui, o PT precisa ler Maquiavel.

Ao final das contas, entre essas duas experiências, é preciso achar um meio termo. O PT nacional já revê seu conceito de Campo Majoritário, e terá que sentar para conversar com bolcheviques como Valter Pomar. Em Limeira, quem sabe um café no bar do japonês com o Osvaldo Davoli, sentido contrário do que se processa a nível nacional. Ou isso, ou a morte por estrangulamento em seus pífios resultados eleitorais a cada ano.

André Montanhér é jornalista.

# é o fim!

José Daniel Heldt



## Involução humana

País não avança no ranking de desenvolvimento humano da ONU (Globo Online – 07/09)

é! – *Então continuamos desumanos?*

## Olho vivo

Audidores do governo apontam pelo menos 525 irregularidades graves nos Correios (Globo Online – 28/08)

é! – *Se tivessem auditado antes, certamente não haveria necessidade de tanta CPI. Em todo caso, vale como exemplo e alerta para outros governantes. Auditorias – principalmente as prometidas durante as campanhas eleitoriais - se realizadas regularmente animam até o eleitor que já anda um tanto quanto descrente.*

## Circo e pão

Carnaval fora de época será no domingo (Gazeta de Limeira – 31/08)

é! – *“Tanto riso, Óh! Quanta alegria / Mais de mil palhaços no salão...”*

## Fala leguminosa

Lula volta a falar sobre a crise e diz que quem está no comando não pode falar o que quer (O Globo – 31/08)

é! – *Principalmente se o que for falar é alguma abobrinha.*

## Sem fundo

Prefeitura paga mais de R\$ 100 mil por um poço (é! – setembro/2005)

é! – *Baaarbaridaaaade, tchê!!! E o que é que estavam campeando por lá? Petróleo, diamantes ou ouro?!!?*

## Só vocês?

Prefeitura quer alternativa para “flanelinhas”. “Estamos esquecidos”, reclama guardador (Jornal de Limeira – 03/09)

é! – *Num fica triste não, vocês não são os únicos.*

## Risca e rabisca

Sem verba, bolsa-creche fica no papel (Jornal de Limeira – 06/09)

Revitalização do Zoológico pode ficar no papel neste ano (Gazeta de Limeira – 14/09)

é! – *Juntamente com uma penca de outros projetos e promessas. Já que quase tudo tá indo pro papel, não seria um bom negócio comprar logo umas resminhas?*

## Não sou eu

“O povo merece um dirigente que o leve a uma vida melhor”, diz FHC (Estadão – 06/09)

é! – *Acho que faltou um pedacinho na frase de FHC. Ele deveria ter concluído mais ou menos assim: “... e com certeza tal dirigente não é este que vos fala”.*

## Planos e mais planos

PPA (Plano Plurianual) prevê terminal de ônibus, rodoviária e ginásio (Jornal de Limeira – 09/09)

é! – *A velha estória de sempre: o papel continua aceitando tudo, né?*

## Esvaziando

CEF (Caixa Econômica Federal) transfere escritório regional para Piracicaba (Gazeta de Limeira – 10/09)

Estado ameaça fechar Ambulatório Regional (Gazeta de Limeira – 13/09)

Limeira perde para Americana escritório de megaconstrutora (Jornal de Limeira – 17/09)

é! – *E a porteira continua sempre aberta ao desenvolvimento sustentado. Por enquanto, infelizmente, somente pra saída. Ah, antes que eu me esqueça: o último a sair apague a luz, por favor.*

## Multi

Veículo bicombustível liderou as vendas em julho (Jornal de Limeira – 11/09)

é! – *Isso me faz lembrar que tenho um amigo – jornalista, por coincidência – que é movido a multicom-bustível. Vai de cerveja... uísque... vódica...*

## No pódio

Brasil lidera ranking de juros reais há 12 meses (Gazeta de Limeira – 14/09)

é! – *Quem foi que disse que não somos líder em alguma coisa?*

## São Tomézinho

Félix diz ter projeto para 3 distritos industriais (Gazeta de Limeira – 15/09)

é! – *Uaaauuu!!! Faz o seguinte: quando pelo menos um deles vingar, alguém aí por favor me belisca. Devagar, é claro, pra mim se não eu acordo assustado.*

## Cheinho da silva

Daniel tinha sacos de dinheiro, diz faxineira (Folha de S. Paulo – 16/09)

é! – *Péralá!!! Antes que os amigos aqui do é! venham me pedir unzi-*

*nhos emprestados, vou logo colocando os is embaixo dos pingos e esclarecendo: o Daniel aí da manchete não sou eu, geennteem. É o prefeito assassinado de Santo André, Celso Daniel (PT). Dinheiro, aliás, pra encher sacos eu nunca tive. Mas saco – confesso - tenho um quase cheio de tanto ler as notícias de corrupção no mundo político.*

## Cinco estrelas

Maluf reclama da comida servida pela Polícia Federal (Jornal de Limeira – 16/09)

é! – *Será que ainda não caiu a ficha de que ele está na cadeia e não em hotel?*

## Brazileirus



Pesquisa mostra que brasileiro não sabe ler (Jornal de Limeira – 16/09)

é! – *Então tá explicado porque vota tããã mal também...*

## Benchmarking, djá!

Auditoria deve acabar em 10 dias (Gazeta de Limeira – 18/09)

é! – *Nem adianta se animar, genn-teemm. É na Prefeitura de Engenheiro Coelho.*

## Teatral

Acidentes de trânsito causam 82 mortes por dia no Brasil (Gazeta de Limeira – 20/09)

é! – *Não seria melhor realizar um referendo sobre a proibição de uso e venda de automóveis para diminuir essas estatísticas?*

## Não priemos crânico

R\$ 2,1 milhões são roubados da Polícia Federal no Rio (Jornal de Limeira – 20/09)

é! – *Óh, e agora, quem poderá nos ajudar? O Chapolim Colorado?*

2 0 0 4 ,  
x x x x ,  
2 0 0 6 ,  
2007  
Transporte: licitação fica para 2006 (Jornal de Limeira – 25/09)

é! – *E também o novo aeroporto, o Distrito Industrial, a merenda escolar noturna, a nova rodoviária, etc, etc, etc. Assim, se o desenvolvimento de Limeira fosse escolhido para tema de filme, o título com certeza seria: “2005 - (mais) um ano que não existiu”.*

